

EDUCAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE ABORDAGEM DAS DEMÊNCIAS

Sofia Rodrigues Alencar*, Matheus Nogueira Sales Santiago, Michael Brendo Amaro Aires, Ana Livia Aguiar Nocrato, Louise Pamplona Bedê Mezzedimi, Francisca Virginia de Sousa Furtado

Instituição: Centro Universitário Christus, Fortaleza, Ceará

¹ Acadêmico do Curso de Medicina do Centro Universitário Christus

² Docente do Centro Universitário Christus

RESUMO

Introdução: A demência consiste em uma síndrome causada por uma disfunção cerebral, caracterizada pela alteração de múltiplas funções como memória, pensamento, orientação, compreensão, linguagem, capacidade de aprendizado e de tomar decisões, juntamente com o declínio cognitivo. Essa patologia é considerada uma doença crônica não transmissível (DCNT), as quais, com o aumento da expectativa de vida, vêm adquirindo maior prevalência. A expectativa é de que o Brasil, até 2025, seja o sexto país em número de idosos, e, dentre eles, haja uma considerável parcela de portadores de doença crônica não transmissível (DCNT), sendo a demência considerada uma das patologias mais prevalentes.

O comprometimento cognitivo é, geralmente, subdiagnosticado dentro do sistema de saúde, sendo os médicos da Atenção Primária à Saúde (APS) fundamentais para identificar os primeiros sinais de declínio cognitivo, possibilitando o diagnóstico precoce. Nesse contexto, é fundamental promover orientações para capacitação e educação continuada sobre demência para profissionais da saúde da Atenção Primária, a fim de proporcionar um melhor acompanhamento e aumentando qualidade de vida para a população diagnosticada.

Métodos: Trata-se de um estudo de revisão de literatura. As bases de dados para o estudo sobre a educação para profissionais da saúde na abordagem de pacientes com demência foram: *Web of Science e National Library Online* (PubMed/Medline), *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), Google Acadêmico e Biblioteca virtual em Saúde utilizando os descritores Education AND Primary Health Care AND Dementia listados nas ferramentas MeSH (*Medical Subject Heading*) e nos descritores em Ciências da Saúde (DECs).

Objetivos: O estudo tem como objetivo obter um entendimento sobre a importância da capacitação de profissionais da saúde sobre o manejo dos pacientes com demência.

Resultados: Após a revisão, foi visto que foi definido um conjunto exclusivo de recomendações para o cuidado com pessoas que vivem com demência, tendo sido desenvolvidas estratégias educacionais para a capacitação de profissionais, com estímulo aos treinamentos de Estudos Interprofissionais (EIP), devendo-se priorizar de forma interventiva a realização de atividades físicas, bem como a alimentação, pois diminuem outros fatores de risco. Assim, os profissionais como educador físico e nutricionista recebem destaque, demonstrando que treinamento envolvendo várias categorias profissionais enriquecem e são fundamentais na melhoria da capacitação e educação continuada na Atenção

Primária dos profissionais que fazem acompanhamento dos pacientes com demência. Na revisão foi evidenciada também a importância de envolver as partes interessadas na concepção educacional acerca do tema proposto.

Conclusão: O estudo revela a importância de uma combinação de estratégias educacionais adotadas junto às equipes da APS, envolvendo a adaptação das diretrizes existentes, a fim de promover uma capacitação mais adequada aos profissionais de saúde e melhorar a qualidade de vida dos pacientes com demência.

PALAVRAS-CHAVE: SAÚDE, EDUCAÇÃO, DEMÊNCIA

EDUCAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE ABORDAGEM DAS DEMÊNCIAS

Sofia Rodrigues Alencar*, Matheus Nogueira Sales Santiago, Michael Brendo Amaro Aires, Ana Lívia Aguiar Nocrato, Louise Pamplona Bedê Mezzedimi, Francisca Virginia de Sousa Furtado

Instituição: Centro Universitário Christus, Fortaleza, Ceará

¹ Acadêmico do Curso de Medicina do Centro Universitário Christus

² Docente do Centro Universitário Christus

Introdução

A tendência do envelhecimento da população é uma realidade mundial.^[1] Em 2050, a população mundial de pessoas com 60 anos ou mais dobrará. Estima-se que até 2025, o Brasil será o sexto país em número de idosos, e, entre eles, há uma considerável parcela de portadores de doença crônica não transmissível (DCNT), sendo a demência considerada uma das patologias mais prevalente.^[2]

Nesse contexto, segundo a OMS (2013), a demência consiste em uma síndrome causada por uma doença do cérebro, onde se verifica uma alteração de múltiplas funções como memória, pensamento, orientação, compreensão, linguagem e capacidade de aprender a fazer cálculos e tomar decisões. Juntamente com o declínio cognitivo, 90% dos pacientes com demência apresentam sintomas comportamentais e psicológicos, como psicose, agressão, agitação e depressão.^[3]

O comprometimento cognitivo é, geralmente, subdiagnosticado dentro do sistema de atenção primária, sendo os médicos da Atenção Primária à Saúde (APS) fundamentais para identificar os primeiros sinais de declínio cognitivo, levando, assim, a uma intervenção precoce, proporcionando maior qualidade de vida aos pacientes.^[4] Portanto, é fundamental que os profissionais da saúde estejam qualificados para o atendimento de pessoas com demência e seus cuidadores, os quais podem apresentar esgotamento físico e mental resultante do frequente ato de cuidar.

O papel do médico da atenção primária no atendimento à demência abrange avaliação e diagnóstico, incluindo encaminhamento a especialistas, quando necessário, e gerenciamento dessa condição. A coordenação da síndrome envolve o fornecimento de informações sobre a progressão e o acesso a serviços de suporte locais, planejamento colaborativo de cuidados e monitoramento contínuo. O modelo do cuidado centrado na pessoa apresenta-se como o melhor método para resultados positivos na condição clínica do paciente, com pesquisas que comprovam a redução dos sintomas comportamentais. Por isso, é amplamente defendido para aqueles afetados pela demência.^[3,5,6] Por essa razão, é fundamental promover ações educacionais mais efetivas acerca dessa condição, tanto para a população no geral, como para os profissionais que precisam abordar o paciente, desviando o foco da doença e entendendo a pessoa acometida como um todo.

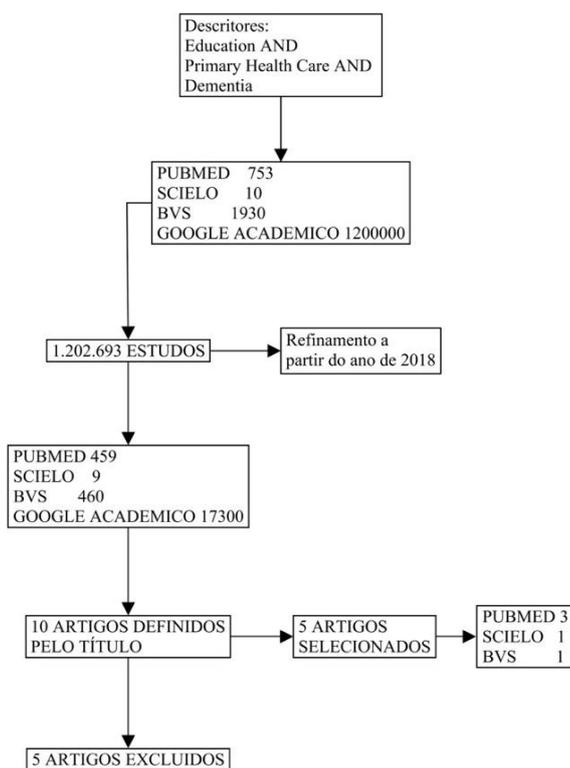
Objetivo

O presente estudo tem como objetivo obter um profundo entendimento sobre a importância da capacitação de profissionais da saúde sobre o manejo dos pacientes com demência.

Métodos

Trata-se de um estudo de revisão de literatura, consistindo na construção de uma análise da literatura, contribuindo para discussões sobre métodos e resultados de pesquisas. Permite a inclusão simultânea da pesquisa experimental e quase-experimental proporcionando uma combinação de dados da literatura e uma compreensão mais completa. Este método utiliza-se de 6 etapas: identificação do tema e seleção da hipótese, estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos, definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados, avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa, interpretação dos resultados, apresentação da revisão. [7,8]

As bases de dados para o estudo sobre a educação para profissionais da saúde na abordagem de pacientes com demência foram: *Web of Science e National Library Online (PubMed/Medline)*, *Scientific Eletronic Library Online (SciELO)*, *Google Acadêmico* e *Biblioteca virtual em Saúde* utilizando os descritores Education AND Primary Health Care AND Dementia listados nas ferramentas MeSH (*Medical Subject Heading*) e nos descritores em Ciências da Saúde (DECs).



Fluxograma 1 – Seleção dos artigos

Foram escolhidos artigos a partir do ano de 2018, nos idiomas português, inglês e espanhol para a revisão. Depois da análise, foram selecionados 5 artigos para este estudo, segundo fluxograma contido na Figura 1.

Resultados

A busca dos artigos foi feita no período de julho a agosto de 2022, por meio de periódicos e livros eletrônicos na internet. Posteriormente, os materiais foram selecionados utilizando os seguintes padrões de inclusão: abordagem temática, data de publicação situada nos anos entre 2015 e 2022, artigo disponível na versão completa ou resumida, livros eletrônicos e estudos em humano. Foram selecionados 15 artigos dos quais 5 se enquadram no critério de inclusão e serviram como base para a revisão, que descreveu a educação para profissionais da área da saúde, voltada para pacientes com demência. Ademais, foi destacado a importância da inclusão de métodos com um olhar voltado para a pessoa como um todo e não apenas para a doença, proporcionando uma melhora da qualidade de vida do paciente.

N	Título/ Ano/ Periódico	Tipo de estudo/ Amostra	Objetivo	Conclusão
Artigo 1	<i>Advance care planning in dementia: recommendations for healthcare professionals</i> , 2018.	Revisão literária / 67 publicações e validação de dez especialistas.	Buscar diretrizes de alta qualidade disponíveis para ACP no tratamento da demência.	O artigo não refere orientações de elevada qualidade disponíveis para ACP no tratamento da demência. Entretanto, ao combinar provas com ideias de especialistas e opiniões dos usuários, foi definido um conjunto exclusivo de recomendações para ACP em pessoas que vivem com demência. Ademais, essas observações tem como finalidade estruturar uma ferramenta substancialmente importante para educar os profissionais de saúde sobre como realizar ACP nos mais diversos ambientes.
Artigo 2	<i>Educação profissional sobre demências na atenção primária à saúde: revisão integrativa</i> , 2017.	Revisão de literatura integrativa/ 13 artigos.	Investigar as abordagens educativas mais utilizadas na capacitação em demência para profissionais da Atenção Primária à Saúde.	Algumas estratégias educacionais foram combinadas, junto às equipes de ACP, e utilizadas para a capacitação, de modo que ocorresse uma maior efetividade das ações acerca da temática da demência. Melhorias significativas em conhecimento, habilidades e atitudes das equipes no acompanhamento às demências foram evidenciadas.
Artigo 3	<i>Dementia care management in primary care : Current collaborative care models and the case for interprofessional education</i> , 2017.	Descritivo-exploratório/ 6 programas de gestão dos cuidados em demência.	Descrever diferentes colaborações internacionais de modelos de atenção para definir um padrão mínimo das profissões de saúde para a colaboração à atenção primária.	O artigo proporcionará um suporte de conhecimento para organizar treinamentos de Educação Interprofissional (EIP), com o propósito de incrementar pautas educacionais, bem como adaptar as diretrizes existentes, a fim de aprimorar o cuidado colaborativo da demência no futuro. Assim, nota-se que os programas de EIP para demência devem ser estimulados e aperfeiçoados, com a finalidade de mensurar os impactos na prática colaborativa.

Artigo 4	<i>Prevalence of risk factors for dementia in middle- and older- aged people registered in Primary Health Care, 2021</i>	Estudo transversal e quantitativo/ 300 indivíduos acima de 45 anos.	Avaliar a prevalência desses fatores em indivíduos cadastrados na Atenção Primária à Saúde(APS), relacionando com sexo e faixa etária.	O artigo mostra que, em países em desenvolvimentos, os resultados precisam direcionar intervenções, baseados nos principais fatores de risco evidenciados. Dessa maneira, a realização de atividades físicas, bem como a alimentação, devem ser a prioridade interventiva, pois podem auxiliar na diminuição da prevalência de outros fatores de risco. Os demais fatores também são relevantes, como sintomas depressivos e Hipertensão Arterial, e podem fazer parte da prática de intervenção.
Artigo 5	<i>Development and evaluation of a primary care interprofessional education intervention to support people with dementia, 2018.</i>	Design de métodos mistos explicativos sequenciais.	Desenvolver uma oficina interprofissional sobre demências para equipes da atenção primária à saúde e avaliar a fase piloto de implantação da oficina interprofissional	O relatório evidenciou a importância de envolver as partes interessadas na concepção educacional acerca do tema proposto.

Tabela 1 - Resultados

Conclusões

Por fim, por meio dessa revisão, evidencia-se a importância de uma combinação de estratégias educacionais adotadas junto às equipes da APS, envolvendo a adaptação das diretrizes existentes, bem como programas estruturados de gestão para suporte, educação permanente e acompanhamento das equipes resultaram em resposta positiva na saúde dos pacientes com demência.

Com essas medidas, foi possível identificar melhoras significativas no conhecimento, habilidades e atitudes das equipes de acompanhamento às demências, gerando uma melhor qualidade de vida para o paciente.

Referências

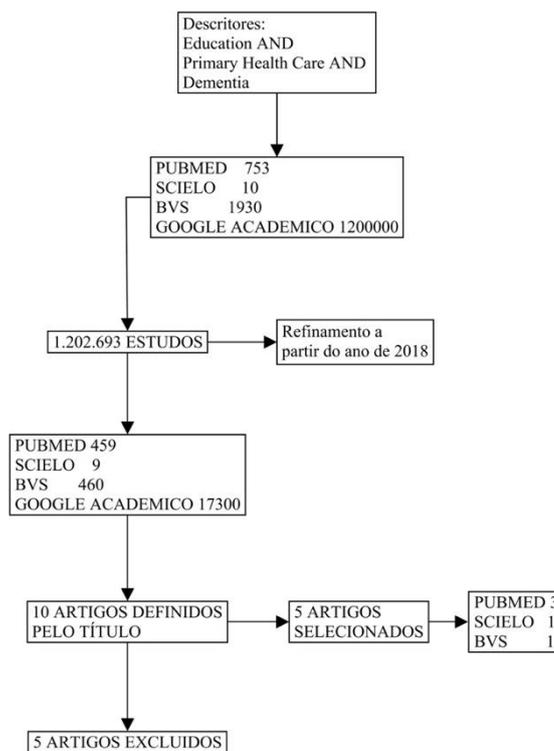
- [1] Organização Mundial da Saúde. Envelhecimento ativo: uma política de saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde; 2005.
- [2] AGEING and health. [S. l.], 4 out. 2021. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/ageing-and-health>. Acesso em: 12 set. 2022.
- [3] Aarsland D. Epidemiology and pathophysiology of dementia-related psychosis. *J Clin Psychiatry*. 2020;81(5):AD19038BR1C.
- [4] DE FERREIRA-FILHO, Sergio Ferreira *et al*. Prevalence of dementia and cognitive impairment with no dementia in a primary care setting in southern Brazil. **Academia Brasileira de Neurologia**, [s. l.], julho 2021. DOI <https://doi.org/10.1590/0004-282X-ANP-2020-0410>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/anp/a/v4c4bVdsMXy7mgZv5PzpYjg/?lang=en>. Acesso em: 13 set. 2022.
- [5] REIS MALTA, Ellen Mara Braga *et al*. Práticas de profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) no cuidado a idosos com demência. **Interface – Comunicação, Saúde, Educação**, [s. l.], 2020. DOI <https://doi.org/10.1590/Interface.190449>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/QmzZjt6Sh3b7FtmdnCyPBGH/?lang=pt>. Acesso em: 13 set. 2022.
- [6] BRAGA ROQUE, Stella Marys *et al*. Sobrecarga dos cuidadores de idosos com demência: um estudo em um ambulatório de geriatria no sudeste do Brasil. **HU Revista**, [s. l.], 2020. DOI <https://doi.org/10.34019/1982-8047.2020.v46.31207>. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/hurevista/article/view/31207>. Acesso em: 12 set. 2022.
- [7] Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein* [Internet]. 2010;8(1Pt1):102-6. Available from: http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf
- [8] Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2008; 17(4):758-64. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>
- [9] Piers R, Albers G, Gilissen J, De Lepeleire J, Steyaert J, Van Mechelen W, Steeman E, Dillen L, Vanden Berghe P, Van den Block L. Advance care planning in dementia: recommendations for healthcare professionals. *BMC Palliat Care*. 2018 Jun 21;17(1):88. doi: 10.1186/s12904-018-0332-2. PMID: 29933758; PMCID: PMC6014017.

[10] Costa GD, Spineli VMCD, Oliveira MAC. Professional education on dementias in Primary Health Care: an integrative review. Rev Bras Enferm. 2019;72(4):1086-93. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0652>

[11] Dreier-Wolfgramm A, Michalowsky B, Austrom MG, van der Marck MA, Iliffe S, Alder C, Vollmar HC, Thyrian JR, Wucherer D, Zwingmann I, Hoffmann W. Dementia care management in primary care: Current collaborative care models and the case for interprofessional education. Z Gerontol Geriatr. 2017 May;50(Suppl 2):68-77. English. doi: 10.1007/s00391-017-1220-8. Epub 2017 Mar 31. PMID: 28364258.

[12] MORETTI, Bruna *et al.* Prevalence of risk factors for dementia in middle- and older- aged people registered in Primary Health Care. **Revista: Dement. neuropsychol**, [s. l.], 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/bvsm/resouce/pt/biblio-1286192>. Acesso em: 14 set. 2022.

[13] Jennings A, McLoughlin K, Boyle S, Thackeray K, Quinn A, O'Sullivan T, Foley T. Development and evaluation of a primary care interprofessional education intervention to support people with dementia. J Interprof Care. 2019 Sep-Oct;33(5):579-582. doi: 10.1080/13561820.2018.1541876. Epub 2018 Nov 13. PMID: 30422731.



Fluxograma 1 – Seleção dos artigos